

SUGESTÕES DE LEITURA DO TOMO IV DE O MÉTODO DE EDGAR MORIN: AS IDEIAS (REFERÊNCIA À 1ª. EDIÇÃO PEA, 1992)

1. SUGIRO NOVAMENTE INICIAR pelas Conclusões (pgs 213-221) onde **Morin** nos brinda com um belíssimo texto sobre a complexidade das idéias. Ele diz: *‘Devemos estar bem conscientes de que, desde a alvorada da humanidade, a linguagem, a cultura, as normas de pensamento agarraram o gênero humano e nunca mais o largaram. Desde essa alvorada, levantou-se a noosfera. Noosfera, a ideia que Morin toma de Teilhard de Chardin(1881-1955) para reunir a reflexão sobre a complexidade da natureza humana. Civilizados ou bárbaros, bons ou maus, a noosfera está em nós e nós estamos nela.* Leia essas paginas com calma. Anote as idéias de cada parágrafo. Veja a relação entre elas, na forma de palavras, e a realidade, na forma de ontologias. Faça o teste solitário do mapa e da realidade. O que é um e o que é o outro. Aprenda a distinguir as idéias sobre o mundo e do próprio mundo sobre o qual as idéias falam. Do papel mediador das idéias e não da mutilação e da tortura em nome das idéias. Perceber a fonte de barbárie que existe nas idéias de que o racionalismo é racional, que a ciência é verdadeira, que a humanidade é humana, que as religiões religam, que a educação educa. Finalmente, compreender o grande desafio de cada um: como cultivar, criar, cuidar, proteger, ecologizar, civilizar e humanizar as idéias? Como localizá-las na política, na sociedade, nas religiões, nas economias, nas democracias e no viver e conviver das pessoas no cotidiano de nossas culturas e sociedades?

2. NA PRIMEIRA PARTE (13-91) temos **A ECOLOGIA DAS IDEIAS**, que chamaremos de **NOOECO** para destacar a relação de autonomia, determinação e dependência das idéias com a ecologia, a cultura e a historia das sociedades. Esta relação está no conceito de **imprinting** (24-27) que Morin recupera do etologista Konrad Lorenz (1903-1989) para nos falar de nossas marcas cognitivas primeiras e que nos acompanham por toda a vida. Cada espírito humano carrega um **imprinting**, sejam através de suas emoções, valores, paradigmas formativos, doutrinas políticas e religiosas e estereótipos culturais. Cabe a uma cultura aberta e viva e a uma educação plural a responsabilidade de fazer evoluir os **imprintings** de cada um (27-29). Veja o papel dos precursores que aquecem esta cultura (45-47) e suas questões cognitivas essenciais (63). Reflita sobre o significado e a implicação do **princípio holográfico da dialógica sociedade-cultura**, na pg 73. **NA SEGUNDA PARTE** (95-140) temos **A VIDA DAS IDEIAS**, a **NOOSFERA**. No início Morin nos indica suas referencias e nas 102-105 nos dá sua definição de Noosfera. Aproveite! Veja na 133, a **NAÇÃO** como um ser noosférico e a partir da 135, a gênese de novas idéias. **NA TERCEIRA PARTE** (143-211) temos **A ORGANIZAÇÃO DAS IDEIAS**, a **NOOLOGIA**. Aqui fixe-se na compreensão da **linguagem** como formadora do humano e organizadoras das idéias. Leia com atenção na pg 146 sobre a similaridade das estruturas dialógicas da linguagem com as da natureza física e biológica. Não existem idéias fora da linguagem que as comunica. Deixe os dois últimos capítulos sobre lógica e paradigmas para mais tarde. Até!